



SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ESTADUAL DO SIMESC GESTÃO 2012-2015

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às vinte horas e trinta minutos, no Praiatur Hotel, sito à avenida Dom João Becker nº 222, praia dos Ingleses, em Florianópolis, SC, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais do SIMESC, além de seus associados, quites com a tesouraria. Dr. Cyro Soncini, presidente do SIMESC, abre a assembleia solicitando à mim, Juliana Stradiotto Steckert, que fizesse a leitura do Edital de Convocação, que contempla os seguintes pontos de pauta: 1. Relatório de atividades da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais; 2. Prestação de contas da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais; 3. Previsão Orçamentária para 2014. Dr. Cyro Soncini explica a dinâmica da reunião, passando a palavra ao Dr. Roman Leon Gieburowski Jr., secretário geral do SIMESC, para que faça a apresentação do primeiro ponto da pauta: Relatório de atividades da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais.

Dr. Roman agradece ao corpo de funcionários e às assessorias pelo empenho e disponibilidade na execução desse trabalho. Cita números expressivos que representam aumento do trabalho das assessorias contábil e jurídica. Destaque à assessoria de imprensa, com enaltecimento para a veiculação da marca SIMESC nos programetes pelo rádio e da revista SIMESC. Dr. Roman também parabeniza o Dr. César pela implantação do curso de formação sindical. Dr. Roman fala que 2013 foi um ano de muita atividade sindical, pois foi um ano de muita manifestação política: cita as manifestações ocorridas em Florianópolis e outras cidades do Estado referentes ao “Programa Mais Médicos”; cita a visita realizada ao Prefeito de Florianópolis que prontamente atendeu à solicitação de não contratar médicos sem Revalida, mas, num ato de retaliação da Presidente Dilma teve que voltar atrás, bem como o Prefeito de Blumenau. Dr. Roman também citou o trabalho do COSEMESC junto à sociedade para a captura de assinaturas para o “Saúde mais 10”, onde Santa Catarina foi o segundo Estado em número de arrecadação de assinaturas. Cita a realização do SIMESC Cidadão, onde os dirigentes se reuniram com diversas entidades para apresentar o SIMESC. Falou ainda da atuação sindical lutando por melhorias salariais para a classe médica nas prefeituras de Florianópolis e Palhoça; bem como para os médicos da Secretaria de Estado da Saúde, participando na discussão da RPM com a superintendência da SES. Cita também a participação do SIMESC nas negociações com a Organização Social SPDM relativas ao SAMU e Hospital de Araranguá. Dr. Roman destaca as 41 reuniões que aconteceram na sede da Diretoria Executiva ao longo do ano, bem como as outras 24 reuniões que aconteceram fora da sede, bem mais distribuídas pelo Estado se comparadas com o ano de 2012. Relata também as 16 reuniões realizadas pelo COSEMESC com a presença do SIMESC, bem como a integração da ACAMESC ao grupo a partir de outubro. Parabeniza as entidades que organizaram o FEMESC ocorrido em Imbituba. Cobra das Diretorias Regionais as reuniões com acadêmicos e residentes. Antes da apresentação dos relatórios, Dr. Roman faz singela homenagem ao Dr. Orlando Tobias Junior, tesoureiro da regional de Araranguá e falecido precocemente em agosto. Quanto a entrega dos relatórios, 13 regionais o fizeram de maneira completa. Dr. Roman parabeniza as regionais de Balneário Camboriú, Blumenau e Brusque. Dr. Roman exemplifica alguns trechos de relatórios: parabeniza regional de Brusque pela grande veiculação da marca SIMESC na mídia, bem como visitas a autoridades na discussão do “Programa Mais Médicos”; cita a regional de Centro-Oeste que fez uma sutil reflexão após a última assembleia; enaltece a diretoria bem ativa da regional de Joinville; cita atuação em problemas sindicais em Lages quanto as questões hospitalares e má remuneração dos médicos; e parabeniza a regional de Rio do Sul por atuar bastante nas pequenas cidades locais. E ressalta que só tem acesso a essas informações porque os mesmos fizeram e enviaram os relatórios trimestrais. Dr. Roman finaliza pedindo atuação sindical das regionais, e que essas mesmas sejam registradas nos relatórios e enviadas para a D.E.. Fala que 2014 é o ano das mudanças, que somos responsáveis por esclarecimentos políticos aos que convivem em nosso meio. Dr. Cyro parabeniza a apresentação e o trabalho do Dr. Roman. Parabeniza o trabalho das regionais, mas pede mais atitude e vê

perspectiva de melhora. Informa que todo o material da AGO bem como dos relatórios estará disponível no site do SIMESC. Dr. Cyro deixa aberto para comentários e ninguém se manifesta. A tarefa é aprovada. Dr. Cyro passa a palavra ao Dr. Vânio Lisboa, tesoureiro do SIMESC, para que faça a apresentação do segundo e terceiro pontos da pauta: Prestação de contas da Diretoria Executiva e das Diretorias Regionais, e Previsão Orçamentária para 2014. Dr. Vânio inicia agradecendo ao Dr. Fábio Schneider, 1º tesoureiro e à assessora Katiane e coordenadora Terezinha pelo auxílio na preparação da apresentação. O mesmo inicia com a apresentação do balanço patrimonial do SIMESC, encerrado em 31/10/2013: valores de R\$ 482.000,00 em contas de diretorias regionais e um patrimônio hoje de R\$ 1.856.655,02. Demonstra um balanço positivo crescente de 2006 até 2013. Dra. Anamar Lucia Brancher, representante do Conselho Fiscal, refere que em reunião na noite anterior, após apreciação dos documentos, o Conselho Fiscal dá parecer recomendando aprovação do período de 01/11/12- 31/10/13. Em regime de votação fica aprovada por unanimidade. Dr. Vânio cita as prestações de contas de cada regional, com o valor do balanço final (todos positivos) e tece alguns comentários quando necessário: Balneário Camboriú R\$130.000,00; Blumenau R\$ 39.000,00; Brusque R\$ 39.000,00; Caçador R\$16.000,00; Centro-Oeste R\$ 18.500,00; Chapecó R\$ 16.000,00; Extremo-Oeste R\$81.000,00; Itajaí R\$ 48.000,00 (pouca atividade); Joaçaba R\$ 30.000,00; Joinville R\$20.000,00; Lages R\$15.000,00 (aumento das atividades sindicais); Mafra R\$ 55.000,00 (diminuição das atividades sindicais); Médio Vale R\$ 18.000,00; Rio do Sul R\$ 48.000,00 (aumento dos gastos para custeio da sede); São Bento do Sul R\$ 3.000,00; Tubarão R\$ 53.000,00 (elogio às atividades); Videira R\$ 40.000,00 e Xanxerê R\$ 62.000,00. Lembra que Araranguá, Jaraguá do Sul, Canoinhas e Laguna não apresentaram seus relatórios, logo, não serão contemplados pelo Conselho Fiscal. Dr. Cyro chama atenção da regional de Balneário Camboriú e de Itajaí: tem dinheiro em caixa, é para investi-lo! São regiões com um número elevado de médicos, dá para trabalhar melhor. Fala da regional de Chapecó, que tem gasto elevado com o aluguel da sede, devemos pensar numa alternativa. Parabeniza a regional de Joinville que tem a diretoria bem atuante. Dr. Cyro chama atenção para a regional de São Bento do Sul, pois a mesma tem recursos restritos e apresentou diminuição no número de filiados. Dr. Cyro e Dr. Vânio sugerem que dinheiro em caixa tem que ser revertido em ações sindicais em prol dos médicos. Dr^a. Anamar Brancher, Conselheira Fiscal, apresenta parecer do Conselho Fiscal, que, após análise da documentação, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas do período, com exceção das regionais de Araranguá, Jaraguá do Sul, Canoinhas e Laguna. Em regime de votação fica aprovado por unanimidade. A regional de Araranguá nada enviou, as demais (Jaraguá do Sul, Canoinhas e Laguna) enviaram porém não em tempo hábil. Falta ainda a avaliação da assessoria contábil, e será apresentado como primeiro tema na AGO no próximo ano, mas se houver avaliação positiva da D.Executiva e do Conselho Fiscal já haverá o repasse semestral. Restaram, portanto, quatro pendências. Manifestação dos presentes: aprovado por unanimidade. Como último ponto, o Dr. Vânio apresenta a previsão orçamentária para o exercício de 2014. A estimativa para o total da receita é de R\$ 2.697.000,00, sendo obtidos R\$ 2.370.000,00 através das mensalidades/ semestralidades e anuidades, e cerca de R\$ 250.000, 00 através da contribuição sindical. Quanto aos planejamentos de despesas o SIMESC pretende gastar R\$ 365.000,00 com repasses para regionais, o que implica em querer mais atividade sindical, mais trabalho. Com o “Momento SIMESC” planeja-se investir R\$ 160.000,00. Destaque para gastos com assessoria jurídica, que vem numa crescente, na ordem de R\$ 560.000,00. Dr. Cyro relata a inadimplência crescente nos últimos anos, e chama a atenção para as regionais para reconquistar esses filiados. A dificuldade encontrada se dá principalmente com os semestralistas, e isso tem um elevado custo com o boleto gerado. Dr. Laércio de Brusque sugere associação com outras entidades médicas para diminuir custos. Cita o exemplo do que acontece em sua regional, com a parceria com a Associação Brusquense de Medicina, onde agregam forças e dividem custos. Dr. César informa da importância da contribuição sindical, cujo valor a ser pago é na ordem de R\$150,00 (comparado com os quase R\$300,00 que são descontados em folha) e que podem ser revertidos diretamente em prol da nossa classe. Dr. Gérson de Chapecó disse que como atividade da regional, fez um pedido formal protocolado no RH para repasse ao SIMESC. Dr. Roberto Amorim Moreira do Médio Vale sugere que o orçamento dos próximos anos seja apresentado junto com o realizado no ano anterior para que tenhamos embasamento nos investimentos já realizados. Dr. Cyro sugere como pauta para próxima AGO reajuste nos valores de contribuição, pois a folga financeira está pequena. Com isso pode-se discutir o aumento dos repasses das regionais de 30% para 35%. Dra. Anamar Brancher, representante do Conselho Fiscal, relata que após apreciação dos documentos, o Conselho Fiscal dá parecer recomendando aprovação da Previsão Orçamentária para 2014. Em regime de votação fica aprovado por unanimidade. Ainda preocupado com a inadimplência, Dr Vânio cita números: hoje somam-se 5.932 filiados, com 1.374 não pagantes. Como sugestão, para facilitar retorno de pagantes e introdução de novos filiados, cria-se o boleto fracionado da semestralidade, para proporcionar valores aos meses referidos, ou seja, que

independente do mês de entrada o associado não precisará pagar a semestralidade completa. Em regime de votação fica definido que o boleto para os novos filiados terá o vencimento fixado pela data de filiação e que poderá ser proporcional. Cumprida a pauta, Dr. Cyro Soncini, presidente do SIMESC encerra a assembleia, agradece aos presentes e ao trabalho da D.E. Eu, Dr^a. Juliana Stradiotto Steckert (2^a Secretária da Diretoria Executiva do SIMESC), redijo a presente ata, que vai por mim assinada.

Florianópolis, 06 de Dezembro de 2013.